

IMPLEMENTAÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO

Rio Grande-RS, maio de 2009

Suzi Samá Pinto

Universidade Federal de Rio Grande (FURG) – Instituto de Matemática, Estatística e Física -
Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências- suzisama@furg.br

Tanise Paula Novello

Universidade Federal de Rio Grande (FURG) - Instituto de Matemática, Estatística e Física -
Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental- tanisenovello@furg.br

Débora Pereira Laurino

Universidade Federal de Rio Grande (FURG) - Instituto de Matemática, Estatística e Física -
Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências- deboralaurino@furg.br

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: Universitário

Natureza: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

Resumo

O presente artigo tem como finalidade discutir as mudanças implementadas pelo processo de autoavaliação dos cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Na análise dos dados da avaliação, foram utilizados métodos qualitativos e quantitativos. Na análise qualitativa, foi aplicada a análise textual discursiva, que possibilitou uma leitura das manifestações dos estudantes, auxiliando na compreensão do fenômeno investigado. Na análise dos dados quantitativos, foram utilizadas a estatística descritiva e a análise de componentes principais. A estatística descritiva auxiliou na identificação do perfil dos estudantes que responderam o instrumento de avaliação e a análise de componentes principais possibilitou reduzir o conjunto de dados, identificando, com maior clareza, as questões essenciais para os respondentes. Os resultados das análises qualitativa e quantitativa foram integrados na interpretação final dos resultados e ambos auxiliaram na construção de um corpo de informações pertinentes que possibilitaram a reestruturação dos cursos oferecidos na modalidade a distância na FURG, além de auxiliar em planejamentos estratégicos futuros.

Palavras-chave: Autoavaliação, Educação a Distância, Implementação de mudanças

1. Introdução

A educação a distância vem crescendo impulsionada pelo desenvolvimento das tecnologias digitais e pelo desafio de educar para uma sociedade que exige constante adaptação ao novo e à capacidade de aprender e construir novos conhecimentos.

Educar no contexto da educação à distância demanda desenvolver estratégias pedagógicas, investir na capacitação dos atores envolvidos (professores, tutores, equipe de apoio) e buscar mecanismos que possam qualificar o ensino. Para isso, é fundamental planejar e implementar sistemas de avaliação institucional permanentes, de forma a subsidiar melhorias na gestão e na qualidade do processo pedagógico (Brasil, 2007). O processo de avaliação contribui para o aperfeiçoamento contínuo, para o conhecimento das limitações, das potencialidades e de outras ações que impliquem mudanças e melhorias.

Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo apresentar as mudanças implementadas a partir dos resultados da autoavaliação dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) na FURG. A construção do instrumento de avaliação e os métodos de análise podem ser encontrados no artigo, apresentado no V Congresso Nacional de Ensino Superior a Distância (ESUD), intitulado: Avaliação Institucional de Cursos de Graduação na Modalidade a Distância¹.

A partir da avaliação realizada no referido artigo, apresentar-se-á no presente estudo a caracterização do perfil dos estudantes, os métodos de análise utilizados e os resultados da avaliação quantitativa e qualitativa. Por fim, serão apontadas algumas propostas que foram implementadas no processo pedagógico e de gestão com base nos resultados obtidos.

2. Caminho Metodológico

O instrumento de pesquisa utilizado na avaliação foi construído a partir de uma revisão bibliográfica e adaptado às especificidades dos cursos na modalidade a distância oferecidos pela FURG.

No final do primeiro semestre dos cursos, os estudantes dos cinco polos atendidos pela FURG (figura 1) foram convidados a responder voluntariamente um instrumento de avaliação, composto de questões abertas e fechadas, disponibilizado no ambiente de aprendizagem, a plataforma Moodle (<http://www.uab.furg.br>).

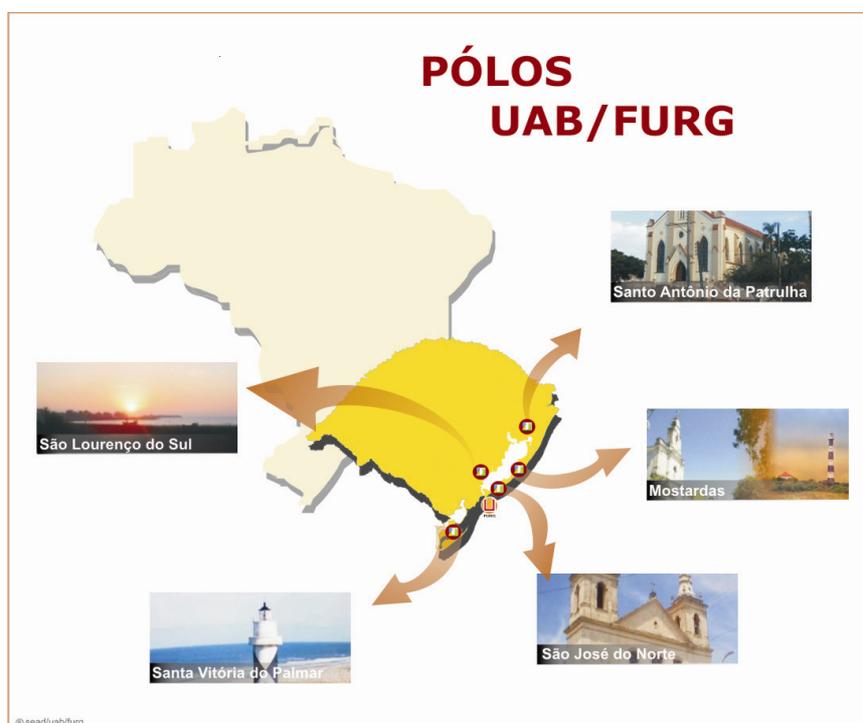


Figura 1 – Pólos atendidos pela UAB/FURG

Dos estudantes matriculados nos cursos de Administração e Pedagogia, 31% responderam o instrumento voluntariamente. Nas 26 questões fechadas, cada respondente atribuiu uma nota de zero (discordo totalmente) a dez (concordo totalmente), de acordo com a sua concordância na afirmação de cada questão. Nas três questões abertas, duas buscavam identificar os aspectos positivos e negativos do curso, e a terceira questão indagava ao estudante quais mudanças ele proporia se pudesse alterar o curso.

Consta no instrumento de avaliação, primeiramente, uma breve explicação sobre a finalidade deste, seguida de algumas questões para

delinear o perfil dos estudantes. Após as questões são referentes à organização do curso e a estrutura do pólo.

Na análise dos dados, foram utilizados métodos qualitativos e quantitativos, pois ambos complementam-se e devem ser utilizados conjuntamente. Este preceito é defendido por autores como Demo (1991) e Dias Sobrinho (1997), que apontam para as contribuições da articulação entre os métodos qualitativos e quantitativos no que diz respeito a uma compreensão mais aprofundada do objeto de avaliação.

Na análise dos dados das questões fechadas, utilizou-se a estatística descritiva e a análise de componentes principais. A estatística descritiva foi utilizada para identificar o perfil dos estudantes que responderam o instrumento de avaliação. A análise de componentes principais (ACP) permitiu identificar padrões ou relações subjacentes entre as várias questões do instrumento de avaliação e determinar se a informação pode ser condensada ou resumida em um número menor de componentes. Para interpretar os padrões existentes nos dados, observou-se o percentual de variação que cada componente explica. É importante ressaltar que a interpretação das componentes principais possui um grau de subjetividade, assim podendo variar de pesquisador para pesquisador.

A análise das questões abertas foi realizada pela adaptação do método de análise textual discursiva na perspectiva apresentada por Moraes e Galiazzi (2007). Isso porque esse método se propõe a fazer uma leitura rigorosa e aprofundada de materiais textuais, com o objetivo de descrevê-los e de interpretá-los no intuito de atingir uma compreensão mais complexa dos fenômenos e dos discursos a partir dos quais foram produzidos.

A análise textual pode ser entendida como um processo autoorganizado composto por um ciclo de três elementos: a unitarização, que consiste da desmontagem do texto; a categorização, onde são construídas as relações entre os elementos unitários, combinando-os e classificando-os; a construção de um metatexto, contendo a compreensão construída a partir de uma nova combinação dos ciclos anteriores.

Os resultados obtidos na análise dos dados auxiliaram na construção de um corpo de informações pertinentes que possibilitaram o (re) planejamento e a reestruturação dos cursos oferecidos na modalidade a distância, na FURG.

3. Discussão dos Resultados

Com relação à caracterização do perfil dos estudantes (tabela 1), foram propostas as seguintes questões: o tempo de conclusão do ensino médio; se trabalham; faixa etária; local de acesso à plataforma Moodle; frequência com que acessam o ambiente semanalmente; horas por semana dedicadas aos estudos.

Questões referentes ao perfil do estudante	Porcentagem
Concluíram o Ensino Médio há mais de 10 anos	40%
Trabalham	82%
Tem 30 anos ou mais	46%
Acessam o curso através do computador de casa	61%
Acessam o ambiente de cinco a sete vezes por semana	57%
Dedicam de 10 a 20 horas por semana aos estudos	54%

Tabela 1 – Resultado do Perfil dos Estudantes

Através da análise de componentes principais (ACP), foi possível reduzir as 26 variáveis (questões) para 5 (cinco) componentes principais (CP), que, juntas, explicam 70,38% da variação total (VT) do conjunto de dados, o que, segundo Hair *et. al.* (1998), é considerado aceitável para investigações na área de ciências humanas (tabela 2). A média aritmética foi adotada para verificar o grau de satisfação dos estudantes em cada questão do questionário. Desta forma, a CP indica a importância das questões investigadas e a média, confere se estas estão sendo atendidas.

Componente Principal (CP)	VT*
CP 1- Funcionamento da Internet e do Polo	16,83%
CP2 - Tutor Presencial	16,55%
CP3 - Disciplinas e Interação estudante-curso	15%
CP4 - Coordenador e Estrutura Física do Pólo	13%
CP5 - Navegação e Usabilidade	9%

Tabela 2 – Resultado da Análise de Componentes Principais

*VT – porcentagem da variação total dos dados explicada pela CP

A primeira componente principal (CP), explica 16,83% da variação total do conjunto de dados e representa um fator subjacente, que pode ser interpretado como relativo ao funcionamento da Internet e do polo, sendo o fator mais importante para os estudantes. Todas as questões agrupadas nesta componente apresentaram média aritmética superior a oito, o que indica que, além de serem importantes para os estudantes, eles estão satisfeitos com as questões referentes ao funcionamento da Internet e do polo.

A CP2 está associada ao tutor presencial, apresentando quase a mesma proporção de variação explicada pela CP1. Pode-se concluir, a partir disso, que estes dois fatores têm praticamente a mesma importância para o estudante. A CP3 está relacionada às disciplinas e à integração estudante-curso. Dentre as afirmações que compõem esta CP, as questões referentes ao tempo destinado a cada disciplina e à distribuição das disciplinas ao longo do semestre apresentaram as menores médias, indicando insatisfação dos estudantes, sobretudo em relação ao tempo destinado a cada disciplina.

A CP 4 está associada ao coordenador e à estrutura física do polo. As questões referentes à quantidade de livros disponíveis na biblioteca apresentam média 6,8, indicando o descontentamento dos estudantes com relação a esta questão. A CP 5, explica 9% da variação total do conjunto de dados e está associada à navegação e usabilidade. Este resultado evidencia a pouca importância que os estudantes deram à navegação e à usabilidade do ambiente virtual de aprendizagem.

A partir das questões abertas, foi possível identificar quatro categorias: estrutura física e recursos humanos do polo; os desafios de estudar na modalidade a distância; encontros presenciais e interação entre os diversos atores envolvidos na EaD.

Com base nesses resultados e nas evidências apontadas nas questões abertas, a Secretária de Educação da Distância (SEaD) da FURG implementou ações pontuais, procurando adaptá-las às especificidades de cada um dos cursos que atende. A seção a seguir elucida algumas dessas modificações que já estão incorporadas aos cursos atendidos pela FURG no sistema UAB.

4. Implementações propostas a partir da análise dos resultados

Por meio da análise dos dados, verificou-se que o fator mais importante para os estudantes está relacionado ao funcionamento da Internet e do polo, tendo em vista que nos cursos oferecidos pela FURG o material didático é digital (vídeoaula, animações, som, hipertexto) e a interação estudante-curso ocorre, especialmente, pelas ferramentas de comunicação disponíveis na plataforma Moodle.

O laboratório de informática do pólo desempenha papel fundamental nos cursos a distância, pois a maioria dos estudantes utiliza a infraestrutura do polo para acompanhar o curso. De acordo, com a avaliação dos estudantes, os laboratórios estão bem equipados, com *kit* multimídia, Internet com velocidade satisfatória para *download* e *upload* de arquivos. Para garantir o acesso aos materiais digitais das aulas, a equipe multidisciplinar da SEaD tem como prática realizar testes prévios de todos os materiais que serão disponibilizados nas aulas (*vídeos*, *software*, textos digitais), devido às múltiplas configurações e versões dos programas. Esse trabalho é realizado pela equipe da SEaD em conjunto com os tutores presenciais dos cinco polos em que a FURG atua.

O tutor presencial desempenha papel primordial no processo educacional. Este aspecto foi ratificado na CP2, que evidencia a importância deste ator na modalidade a distância, pois atua como elo entre instituição/professor/estudante (Gonzales, 2005). Este resultado provocou alterações no Programa de Formação Continuada de Tutores e Professores oferecido pela SEaD/UAB. Esse programa tem potencializado a articulação pedagógica entre professores, tutores a distância e presenciais. De acordo com os referenciais de qualidade do MEC (2007), o tutor presencial deve conhecer o projeto pedagógico do curso e o material didático, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando a pesquisa e esclarecendo dúvidas em relação ao uso das tecnologias disponíveis.

Ficou evidente, nos registros das questões abertas, a importância da coerência entre a atuação do tutor a distância e os objetivos da disciplina propostos pelo professor. Desta forma, a equipe pedagógica da SEaD tem orientado os professores quanto à importância da realização de reuniões

semanais entre professores e tutores a distância, possibilitando a coordenação de ações, visando um trabalho coletivo integrado. Para Litwin (2001), se o tutor tiver formação adequada, estará apto a entender, melhorar, enriquecer e aprofundar a proposta pedagógica oferecida pelos materiais de ensino, sua intervenção poderá melhorar a proposta, agregando-lhe valor.

Outro aspecto enfatizado pelos estudantes foi relacionado à duração e à distribuição das disciplinas no curso. Com relação à duração das disciplinas, os estudantes apontaram que seis semanas para cada disciplina foram insuficientes para o desenvolvimento dos conteúdos propostos. Por conseguinte, a SEaD organizou o semestre letivo em dois módulos, cada um com oito semanas de duração, sendo que o segundo módulo só inicia após a finalização do primeiro. A recuperação das disciplinas oferecidas nos dois módulos foi alocada ao final do semestre letivo.

Foi evidenciada na pesquisa a necessidade de aprimorar o acervo bibliográfico disponível na biblioteca do polo. Em parceria com os polos, a SEaD tem procurado, junto aos coordenadores, viabilizar a aquisição de materiais necessários ao funcionamento dos cursos. Segundo os referenciais de qualidade para EaD, estabelecidos pelo MEC, as bibliotecas dos polos devem possuir acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas dos cursos ofertados, possibilitando o acesso às informações necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas.

Nas manifestações, os estudantes enfatizaram a necessidade de realizar mais encontros presenciais. Corroborando, a CP5 mostra a pouca importância atribuída à navegação e à usabilidade, evidenciando o forte vínculo dos alunos ao modelo presencial de ensino. Na tentativa de superar o modelo presencial e auxiliar na construção da cultura do ensino a distância, a SEaD tem promovido encontros com os estudantes no polo, a fim de orientar o aluno no gerenciamento dos horários de estudo de acordo com as suas possibilidades e na organização da realização das atividades das diferentes disciplinas.

5. Encaminhamentos Finais

Planejar e gestar cursos na modalidade a distância é complexo e dinâmico e necessita compreender diferentes dimensões que envolvem, fundamentalmente, aspectos pedagógicos, recursos humanos e de infraestrutura. Realizar a avaliação permitiu identificar as potencialidades não exploradas e diagnosticar os pontos que necessitam de ajustes, auxiliando no aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e pedagógico.

O resultado dessa avaliação e as mudanças já implementadas pela SEaD/FURG, com base neste trabalho, foram divulgadas nos polos em reuniões com estudantes, tutores presenciais e coordenadores de polo. Essas reuniões mostraram que os estudantes ficaram satisfeitos por terem sido consideradas suas sugestões, sobretudo com a (re)organização das disciplinas ao longo do semestre e com a adequação da interface da plataforma. A transparência e dialogicidade mantidas pela FURG com esses alunos foram exaltadas durante essas reuniões nos cinco polos de atuação.

Este trabalho evidencia a importância da ampla divulgação dos resultados da avaliação institucional e do rápido retorno de seus resultados aos estudantes para que estes tenham clareza do valor de sua participação neste processo.

¹ Disponível em < <http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2008/V%20ESUD/trabs/t38638.pdf>>

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Referências de Qualidade para Educação a Distância**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/>. Fevereiro, 2007.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1991.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação Quantitativa e Avaliação Qualitativa: Interações e Ênfases**. In: Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior. Campinas: Autores Associados, 1997.

GONZÁLEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em Educação a Distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

HAIR, J.F. et al. **Multivariate Data Analysis**. 5 th ed. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

LITWIN, Edith. (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MORAES, R. GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.